

Vivências e atuações da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LACP-UFMS) em seu primeiro ano de atividades: relato de experiência

Cecília Miozzo Figueiredo¹; Anna Selem Ferreira Adami¹; Emanuela Corrêa da Costa de S. Soares¹; Letícia Gonçalves da Silva¹; Yasmin Queiróz Magalhães¹; Rosângela Silva Rigo²; Claudia Du Bocage Santos Pinto¹

¹Faculdade de Medicina Dr. Hélio Mandetta (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.



6º Encontro de Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos 2023

INTRODUÇÃO

No que concerne à abordagem dos Cuidados Paliativos nos cursos de graduação na área da saúde no Brasil, observa-se a existência de lacunas importantes no processo de ensino-aprendizagem, decorrentes do pouco contato dos estudantes com as temáticas relacionadas à área em seu currículo (DALL'OGGIO et al., 2021). Até novembro de 2022, quando foi aprovada a Resolução CNE/CNS nº3/2022 (BRASIL, 2022), que estabeleceu a inclusão da temática nas diretrizes curriculares regulares dos cursos de Medicina do Brasil, temas relacionados aos Cuidados Paliativos, de extrema relevância para a formação médica – e dos demais profissionais da saúde – não faziam parte do conteúdo programático comum a todos os acadêmicos das escolas de saúde do país (CATRO, TAQUETTE, MARQUES, 2021).

Por outro lado, com o aumento da demanda por serviços de Cuidados Paliativos e profissionais especializados, a discussão sobre situações de incurabilidade e fim de vida, bem como sobre a importância da formação de profissionais de saúde voltados para o cuidado e para a integralidade do paciente tem ganhado maior espaço e notoriedade nos últimos anos (ANCP, 2023).

Nesse contexto, destaca-se o importante papel das Ligas Acadêmicas para o preenchimento dessa lacuna e aprofundamento dos estudos, atuando como agentes disseminadores e multiplicadores de conhecimento, tanto no âmbito acadêmico como no comunitário, por meio do desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Em Mato Grosso do Sul, segundo dados Cadastro e-MEC, há seis escolas de medicina, sendo quatro instituições públicas e duas privadas (BRASIL, 2023). Ligadas a essas instituições, existem atualmente cinco Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos em atividade.

OBJETIVOS

Relatar a experiência das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em seu primeiro ano de atividade.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, abordando as atividades transcorridas ao longo do 1º ciclo da LACP-UFMS, que abrangeu o período de julho de 2022 a julho de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Campo Grande, (LACP-UFMS) foi fundada em junho de 2022. É formada por acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. Ao longo do 1º ano de atividades foram desenvolvidas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, incluindo eventos de repercussão regional, produção científica e publicações, bem como projetos de impacto positivo para a comunidade, o que reflete o papel social da entidade, não se restringindo assim ao ambiente universitário.

A iniciativa para fundação de uma liga acadêmica multidisciplinar voltada ao aprofundamento do conhecimento na área dos Cuidados Paliativos partiu de quatro acadêmicas do curso de Medicina. Sob orientação de duas docentes da Faculdade de Medicina Dr. Hélio Mandetta (FAMED-UFMS), foram elaborados e aprovados pelo Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigPROJ) o Estatuto Acadêmico e o Plano de Trabalho da Liga. Esta etapa inicial, concluída em julho de 2022, oficializou a criação. Em agosto, foi então lançado o processo seletivo, que consistiu em realização de entrevista presencial avaliada pelo corpo docente, representado pela médica paliativista do HUMAP, complementada pela redação e uma carta de intenção. Após a seleção dos candidatos, a liga iniciou suas atividades sendo composta por oito acadêmicos de Medicina, uma de Enfermagem, uma de Psicologia e uma de Fisioterapia.

No âmbito do Ensino, o trabalho realizado consiste em uma abordagem teórico-prática. São ministradas aulas iniciais pelos membros da equipe do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Assistência e Extensão de Cuidados Paliativos (NEPAE-CP) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), sobre temas de interesse, tais como: finitude e terminalidade da vida, princípios dos Cuidados Paliativos, ferramentas para inclusão e critérios de elegibilidade, hipodermólise, dor total, entre outros, com o intuito de ampliar o repertório teórico de conhecimento dos ligantes, segundo uma visão multidisciplinar (figuras 1 e 2).

No espectro prático, os ligantes realizam estágios no HUMAP, nos quais acompanham o trabalho da equipe do NEPAE-CP e participam de: visitas à beira leito para avaliação continuada dos pacientes em acompanhamento ou para a resposta de pareceres nas enfermarias de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Infectologia (DIP), CTI, UCO e PAM; reuniões familiares; elaboração dos planos de cuidados; discussões de caso com a médica paliativista preceptora.



Figura 1: Aula inaugural



Figura 2: Aula teórica sobre "Princípios e História dos CP"



Figura 3: Encerramento do I Simpósio Interdisciplinar de Cuidados Paliativos

Nos estágios, os ligantes têm a oportunidade de compreender como os princípios, conceitos, critérios, ferramentas, estratégias de comunicação, técnicas de manejo de sintomas e práticas de cuidados são aplicados a cada paciente e seu contexto familiar, sob um olhar integral e individualizado, focado na pessoa e não na doença.

Em relação à Pesquisa, a Liga participou do IX Congresso Nacional de Cuidados Paliativos em 2022 e no qual foram submetidos e aprovados dois trabalhos, posteriormente publicados no *Latin American Journal of Palliative Care*. Ademais, está em curso a produção de mais três trabalhos, incluindo, entre eles, a escrita de um Manual Prático de Cuidados Paliativos cujo objetivo é servir como material de apoio para as equipes assistenciais do HUMAP. Os ligantes têm a oportunidade de participar dos demais estudos científicos realizados pelo NEPAE-CP e apresentaram trabalhos científicos em eventos da própria UFMS.

No campo da Extensão, a LACP realiza, através de seu perfil na rede social Instagram, a produção de conteúdo explicativo sobre assuntos relevantes no contexto dos Cuidados Paliativos, destinados a difundir os conhecimentos, tendo como público alvo acadêmicos da área de saúde, mas também a população leiga, utilizando para isso técnicas de marketing digital para produção de artes com linguagem acessível e informações objetivas.

Outrossim, foi idealizado e promovido o I Simpósio Interdisciplinar de Cuidados Paliativos, que alcançou a marca de 129 inscritos, entre acadêmicos – da área da saúde ou não – e profissionais, e contou com 9 palestras ministradas por profissionais especializados em Cuidados Paliativos, dentre eles médicos, fisioterapeutas, psicólogos e enfermeiros. Foram abordados temas como: abordagem interdisciplinar, aspectos psicológicos do luto, comunicação de más notícias e manejo de pacientes em fim de vida. O evento obteve repercussão em escala estadual e expressividade no cenário do ensino e pesquisa em Cuidados Paliativos no estado de Mato Grosso do Sul, na medida em que houve ampla participação de estudantes e servidores de diferentes instituições, bem como de grupos vindos de cidades do interior do estado (Figura 3).

Atividade de grande impacto social também associada à LACP, é o Projeto de Extensão de Musicoterapia do HUMAP, intitulado "Vida em Sinfonia", no qual os extensionistas – acadêmicos de Medicina, Música, Psicologia e músicos já formados – fazem visitas às enfermarias da Clínica Médica, Clínica Cirúrgica I e II e Pediatria, bem como ao setor da Nefrologia, para trabalhar a utilização da música como ferramenta adjuvante no tratamento e/ou cuidado dos pacientes internados e seus acompanhantes, buscando trazer alívio do sofrimento, melhorar a experiência de internação e, quando possível, colaborar com seu processo de recuperação, através da aplicação clínica da música e de seus elementos.

CONCLUSÃO

Em seu primeiro ano de funcionamento, a Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFMS alcançou resultados positivos na execução de suas atividades, desenvolvendo ações consistentes, segundo os pilares da formação universitária (Ensino, Pesquisa e Extensão). Pensando no futuro da Liga, trabalhar-se-á pela expansão progressiva das atividades: ampliação dos campos de estágio, realização e aprofundamento de aulas e sessões clínicas; realização de novas edições do Simpósio e participação em novos eventos. Com isso, espera-se que a Liga possa produzir bons exemplos a serem compartilhados entre as Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos do Brasil. Assim, a participação no 6º Encontro de Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos representa um grande oportunidade de agregar novas experiências e conhecimentos aos membros da LACP-UFMS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANCP e Cuidados Paliativos no Brasil. ANCP | Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2023. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil>>. Acesso em: 25 de ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro e-MEC: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Brasília, Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/emec/>>. Acesso em: 25 de ago. 2023.
- CASTRO, A. A.; TAQUETTE, S. R.; MARQUES, N. I. Cuidados paliativos: inserção do ensino nas escolas médicas do Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 2, 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 03, de 3 de novembro de 2022. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 13 nov. 2022. Edição 210. Seção 1, p. 37.
- DALL'OGGIO, L. M. et al. Ensino de cuidados paliativos nas escolas médicas brasileiras: uma revisão integrativa. *Espaço para a Saúde*, v. 22, 15 abr. 2021.